

Lista de concessões terá cinco portos

Empreendimentos são, segundo o governo, os que mais têm atraído o setor privado; em março, leilão foi cancelado por falta de interessados

Lu Aiko Otta / BRASÍLIA

Após a primeira reunião do conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que vai autorizar lista de concessões e privatizações do governo, terá cinco empreendimentos em portos, segundo informou o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella. Serão dois terminais de combustíveis em Santarém (PA) e um terminal para movimentação de trigo no porto do Rio de Janeiro, além das renovações de duas concessões: terminal de fertilizantes de Paranaguá (PR) e terminal de contêineres de Salvador.

O terminal de trigo tem preço mínimo fixado em R\$ 63 milhões e contrato de 25 anos. Em

estudos desde 2014, a concessão foi formulada para atender a uma companhia trading que foi desalojada para obras do Porto Maravilha. As áreas em Santarém tiveram investimentos estimados inicialmente em R\$ 13 milhões.

Esses são, segundo a pasta, os empreendimentos novos para os quais há sinais de interesse do setor privado. Em março passado, o governo cancelou um leilão de áreas em portos no Pará justamente porque havia risco de não aparecerem concorrentes para elas.

"Estamos analisando caso a caso para verificar quais os ajustes que precisam ser feitos em cada um desses estudos, de modo a viabilizarmos esses investimentos da melhor forma possível", informou o ministério. "Esses ajustes podem se referir à simples atualização de determinados dados e/ou projeções de demanda, ou a mudanças mais estruturantes no desenho que havia sido proposto inicialmente."



Modelo. 'Governo estuda ajustes caso a caso', diz Quintella

Aeroportos. De todos os modais em infraestrutura, os projetos que estão mais maduros para irem a leilão são os quatro aeroportos: de Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre. O governo está confiante quanto ao interesse do setor

privado, sobretudo de investidores estrangeiros, no negócio.

Para tanto, já está certo que os editais serão traduzidos para o inglês e que o prazo entre a publicação das regras e a realização do leilão será aumenta-

do de 45 para 100 dias.

O valor mínimo de outorga dos quatro aeroportos, somados, foi fixado em R\$ 4 bilhões.

Para tornar os aeroportos mais atraentes, o governo alterou o fluxo de pagamentos da taxa de outorga. O objetivo é permitir que, no início do contrato, o concessionário concentre recursos financeiros nas obras de expansão. "Fizemos esse arranjo para não poluir a vida da concessão", explicou Quintella.

Assim, o vencedor do leilão entregará 25% do valor da outorga mínima à vista. Além disso, ele deverá recolher nesse primeiro pagamento tudo o que ofereceu acima do preço mínimo fixado para dar o lance vencedor.

Depois do pagamento à vista, ele passará os cinco primeiros anos do contrato sem pagar taxa de outorga. Entre o sexto e o décimo anos, recolherá valores que subirão gradualmente. A partir do décimo primeiro ano, a parcela ficará fixa até o fim do contrato.

PRIVATIZAÇÃO

Lista de concessões do governo terá cinco empreendimentos portuários e quatro aeroportos

• Portos

Serão dois terminais de combustíveis em Santarém (PA) e um terminal para movimentação de trigo no porto do Rio de Janeiro

Dois concessões serão renovadas: o terminal de fertilizantes de Paranaguá (PR) e o terminal de contêineres de Salvador

• Aeroportos

Os projetos que estão mais maduros para irem a leilão são os quatro aeroportos: de Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre.

O valor mínimo de outorga dos quatro aeroportos, somados, foi fixado em R\$ 4 bilhões. O fluxo de pagamento de outorgas foi alterado para atrair investidores

Facebook.
Curta a página da
Economia
facebook.com/economiaestado

Câmara dos Deputados aprova criação do PPI

Idiana Tomazelli / BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a primeira medida econômica do governo do presidente em exercício, Michel Temer. Trata-se da criação do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), cujo objetivo é destravar as concessões. A medida vai, segundo o governo,

corrigir distorções do modelo usado até agora e trazer mais segurança jurídica para os investimentos.

A Medida Provisória 727/2016, enviada ao Legislativo em 12 de maio, mesmo dia em que Dilma Rousseff foi afastada do cargo, foi votada de forma simbólica, sem contagem nominal dos votos. O texto se-

gue agora para o Senado, que tem até 8 de setembro para apreciar a matéria.

A criação do PPI era o primeiro item da pauta da Câmara, que convocou sessão extraordinária para as 9 horas. Mas, em dia de sessão do impeachment no Senado, obter quórum necessário para dar início à ordem do dia (presença mínima de 257 deputados) foi um desafio. Com o atraso, a votação só foi concluída no fim da tarde de ontem.

O PPI é vinculado à presidência da República e tem à frente

Wellington Moreira Franco como secretário executivo. Sua missão será supervisionar todas as operações em que o Estado fará parcerias com a iniciativa privada para gerar investimentos em infraestrutura.

Convite. Após a aprovação do texto-base, um acordo entre parlamentares permitiu a retirada do artigo que modificava a Lei de Licitações, cuja essência era a criação de nova modalidade de contratações no setor público, o convite qualificado. As mudanças haviam sido incluí-

das pelo Congresso e não estavam previstas no texto original, encaminhado pelo Executivo.

O convite qualificado valeria apenas para a contratação de projetos pelo Fundo de Apoio à Estruturação de Projetos (Faep), empresa estatal criada para que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na prática, permitiria ao fundo direcionar a escolha a grupos pré-qualificados para fazer serviços de contratação de consultorias, projetos e estudos para futuras concessões, sem limite de valor.

Hoje a Lei de Licitações prevê cinco modalidades de contratação pelo setor público, incluindo o convite, pelo qual o Poder Público pode, em caso de compras até R\$ 150 mil, enviar convites a três empresas e decidir pela melhor proposta.

Deputados da oposição se manifestaram contra a mudança, que, segundo eles, facilitaria a corrupção, e apresentaram vários destaques para retirar o trecho. Governistas acertaram a exclusão e fecharam o acordo para concluir a votação da Medida Provisória.

www.kia.com.br
0800 77 11011

KIA BONGO K2500

Tem tudo para ser o seu próximo negócio.

Tração traseira

BONGO

- + Freios ABS + air bag duplo + motor 2.5 L, turbodiesel, com 130 cv
- + Direção hidráulica + vidros elétricos + bancos reclináveis
- + 1.812 kg de capacidade de carga + Liberado para circular em áreas restritas
- + Capacidade para transportar até 3 passageiros
- + Basta habilitação categoria B para conduzir

TABELA DE REVISÃO COM CUSTOS FIXOS*

Revisão	10.000 km	20.000 km	30.000 km
Peças	R\$ 484,61	R\$ 566,52	R\$ 484,61
Mão de obra	Grátis	R\$ 425,00	R\$ 250,00
Total	R\$ 484,61	R\$ 991,52	R\$ 734,61



*Os valores referentes às revisões e peças são válidos para revisões efetuadas até 31/12/2016 e incluem as seguintes peças de revisão: 10.000 km - filtro de óleo, anel bujão, óleo MC3 5W30 e filtro de combustível; 20.000 km - filtro de óleo, anel bujão, óleo MC3 5W30, filtro de combustível, filtro de ar; 30.000 km - filtro de óleo, anel bujão, óleo MC3 5W30 e filtro de combustível. Após 31/12/2016 os valores poderão sofrer alterações. Consulte no site www.kia.com.br o manual de garantia de 3 anos ou 100 mil km e as condições de validade das revisões.



The Power to Surprise



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Vá hoje mesmo a uma concessionária Kia, faça um test drive e aproveite. Veja abaixo o telefone da concessionária no Estado de São Paulo mais perto de você. Para outras localidades, ligue 0800 77 11011 ou acesse www.kia.com.br.

Grande São Paulo	Alta Motors (11) 3173-1100 Barueri	Alta Motors (11) 3197-5555 Vila Leopoldina	Kival (11) 2905-4333 Center Norte	Sol (11) 4331-1000 Jirapanga	Sol (11) 4331-1000 S. B. do Campo	Sol (11) 4331-1000 Santo André	Stem (11) 3082-1000 Jardim América	Vig (11) 2421-9500 Guarulhos	Vig (11) 3386-4040 Shopping Aricanduva				
São Paulo Litoral e Interior	Alta Motors (13) 3223-1353 Santos	Automec (11) 4024-8900 Itu	Automec (11) 3395-3777 Jundiaí	Bellam (18) 3636-4040 Araputuba	Bellam (17) 3214-5454 S. J. do Rio Preto	Destaque (11) 4723-6666 Mogi das Cruzes	Egydio Motors (16) 3305-3555 Avaráquera	K-Norte (15) 3332-8500 Sorocaba	Mairiz (16) 2133-9700 Ribeirão Preto	RBV (14) 3201-1100 Bauri	Saday (12) 3904-1000 S. J. dos Campos	Seul Motors (16) 3363-4000 São Carlos	Tigi (19) 3741-6800 Campinas